

243

**AVALIAÇÃO PELOS PARES NAS REVISTAS DE COMUNICAÇÃO: A VISÃO DOS EDITORES.** *Sonia Domingues Santos Brambilla, Ida Regina Chitto Stumpf (orient.)* (Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, UFRGS).

Uma das características do conhecimento científico é passar pelo processo de avaliação pelos pares antes de ser veiculado. Este estudo verificou como ocorre o processo de avaliação de originais nas revistas da área de Comunicação. Utilizou como objeto de pesquisa um conjunto de 36 periódicos identificados no “Catálogo de Revistas Acadêmicas de Comunicação”, produzido nos formatos impresso e eletrônico (<http://www.ppgcom.ufrgs.br/nucleoinfo/revistas.htm>) pelo Núcleo de Pesquisa em Informação, Tecnologia e Práticas Sociais, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação/UFRGS. Os editores foram indagados sobre o processo de avaliação utilizado, através de um questionário enviado por correio eletrônico. O retorno de 32% dos instrumentos validou a pesquisa. Como procedimento complementar, foram examinados os últimos fascículos dos periódicos para coletar informações sobre a composição do conselho consultivo e outras indicações que os editoriais e as instruções aos autores pudessem apresentar sobre o processo avaliativo. Os dados foram analisados de forma descritiva e o estudo conclui que, em geral, as revistas de Comunicação seguem os procedimentos científicos que dão confiabilidade às publicações, como: a avaliação de todos os trabalhos submetidos, exceto dos autores convidados a publicar; a avaliação do mesmo original por mais de um avaliador; a escolha dos pareceristas de acordo com a temática do trabalho; o anonimato dos autores para os avaliadores e vice-versa; a observância dos prazos; a comunicação do resultado do parecer aos autores, entre outros. Os problemas encontrados no processo avaliativo são pontuais e, por isso, sugere-se que os editores revisem os procedimentos de avaliação praticados, para adequá-los cada vez mais aos critérios de validação da ciência. A pesquisa deve continuar para incluir, na próxima etapa, a visão dos autores e dos próprios consultores sobre o processo de avaliação de originais. (CNPq-Proj. Integrado).